

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: TECNOLOGIAS E PRODUÇÃO DO TRABALHO



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

DEPARTAMENTO DA
DIVERSIDADE

EDUCAÇÃO ESCOLAR QUILOMBOLA: TECNOLOGIAS E PRODUÇÃO DO TRABALHO

OBJETIVO DA OFICINA:

A oficina tem como objetivo propiciar uma discussão e reflexão sobre as possibilidades de entrelaçar os saberes ancestrais quilombolas com os conteúdos escolares, a partir do eixo temático: “Tecnologias e Formas de Produção do Trabalho”, extraído das Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Escolar Quilombola. Importante destacar que na Proposta Pedagógica para Escolas Quilombolas da Rede Estadual do Paraná, o “Trabalho” compõem um dos seis eixos temáticos. Também visa fornecer subsídios aos docentes para elaborar/reelaborar suas práticas pedagógicas, considerando os saberes ancestrais quilombolas.



PROVIDÊNCIAS:

É importante que a equipe responsável pela organização da Formação em Ação, conheça previamente o material disponibilizado para a oficina, a fim de auxiliar de maneira satisfatória, as atividades a serem desenvolvidas. Além disso é importante que organize o espaço e providencie:

- Cópia dos textos/anexos para os cursistas; (Anexo 01)
- Data - show
- Outros equipamentos ou materiais que julgarem necessários para a realização da oficina.

A vida no Quilombo é umbilicalmente costurada à ancestralidade. “[...] Entrelaçando os fios do tempo e do espaço cria-se o tecido do mundo que articula a trama e a urdidura da existência” (OLIVEIRA, 2007, p.245)

Considerando o § 1º das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola, cuja orientação é de que o ensino para Educação Escolar Quilombola se fundamente e se efetive a partir de alguns eixos cruciais da história e cultura quilombola, dentre eles, **escolhemos as tecnologias e as formas de produção do trabalho.**

A Educação Escolar Quilombola é uma modalidade de ensino recente na Educação Básica, visto que foi aprovada em novembro de 2012 pela Resolução Nº 08, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola na Educação Básica, portanto, trata-se de uma política pública em construção voltada para o fortalecimento e manutenção das Comunidades de Remanescentes de Quilombos – CRQs, conforme seus desejos e necessidades educacionais.

Assim, para efetivar a política de Educação Escolar Quilombola no âmbito do Estado, balizamos nosso trabalho nos dispositivos legais que dão ancoragem para o desenvolvimento de um trabalho pedagógico diferenciado, que se fundamenta e se articula com as práticas culturais, as formas e produção de trabalho, as tecnologias, as tradições etc, que compõem a história de vida, as resistências, o cotidiano e a dinâmica das CRQs.

Nesta oficina iremos integrar a perspectiva metodológica das Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Escolar Quilombola com a Proposta Pedagógica para Escolas Quilombolas da Rede Estadual do Paraná. Trata-se de aproximar concepções teóricas/metodológicas visando a valorização do jeito de ser, pensar e viver próprios da cultura quilombola, que deverá ser visibilizado/incluído no currículo escolar das Escolas Quilombolas e das Escolas que atendem estudantes oriundos das CRQs, conforme a Resolução Nº 08 de 2012 CNE/CEB.

PERÍODO DA MANHÃ

Atividade 01

Mobilização: Refletir sobre as paisagens culturais e históricas na CRQ João Surá

Música: João Surá: <https://www.youtube.com/watch?v=ZdYeAOu8xoU>

Considerando o exemplo da CRQ João Surá, essa mobilização pretende aguçar a percepção dos docentes para outras realidades quilombolas. Nesse sentido, o ensino-aprendizagem terá outros significados para os estudantes quilombolas e não quilombolas, visto, que contemplará elementos concretos e simbólicos vinculados ou próximos as suas realidades.

Atividade 02:

Conceitos: Leitura, reflexão e discussão sobre os conceitos (Anexo 01)

Selecionamos alguns conceitos presente nos documentos sobre Educação Escolar Quilombola. Pretende-se auxiliar os docentes, no sentido de que possam vislumbrar sua dimensão pedagógica, balizada pelas concepções teórico/conceituais que fundamentam os dispositivos legais da Educação Escolar Quilombola.

Atividade 03:

Fotografias: Visualização de fotografias das CRQs do Paraná. (Anexo 02 –slides)

Escolhemos algumas fotografias das CRQs do Paraná, referentes ao tema da oficina, e esperamos que os docentes observem, reflitam e discutam sobre suas percepções acerca do que as imagens revelam.

Cada um deverá anotar suas observações e na sequência, socializar com grupo suas percepções.

Mediador: Instigar os cursistas ao desafio de conectar suas percepções com os conteúdos de sua disciplina.

EX.: na disciplina de Geografia, analisar/problematizar a relação espaço/natureza, as formas de uso do solo, o emprego das técnicas para produção.

Na Matemática, a possibilidade de trabalhar “Grandezas e Medidas”, considerando a Etnomatemática. Os quilombolas elaboraram distintas práticas de “matematizar” suas ações, conforme suas necessidades. Assim, desenvolveram saberes matemáticos para contar, localizar, medir, desenhar, representar, etc, em função de seus interesses e visando resolver situações próprias de seus ambientes naturais e socioculturais. (Pesagem da farinha de mandioca, medições para fazer as casas, etc) (SOARES, 2016, não publicado).

PERÍODO DA TARDE

Atividade 04:

Prática: Saberes Ancestrais Quilombolas e Conteúdos Escolares.

A partir dos vídeos:

Clarinda a Farinheira

<https://goo.gl/vAo7dD>



O Mutirão de mulheres agricultoras na Comunidade Remanescente de Quilombo Palmital dos Pretos

<https://goo.gl/VE81d0>



Trabalho Cotidiano na Comunidade Remanescente Quilombola Palmital dos Pretos

<https://goo.gl/a7Rzv8>



Refleta e discuta sobre as relações de trabalho e as tecnologias ali mostradas, buscando relacionar com os conteúdos de sua disciplina.

- Em grupo de 3 a 4 pessoas, registrar em papel bobina (ou cartolina) a partir dos conceitos, das fotografias e dos vídeos, discutidos no período da manhã, histórias, experiências, saberes, enfim, modo de vida quilombola e suas possíveis conexões com os conteúdos escolares.

- Após, socializar com o grupo.

- Depois das apresentações dos grupos, o relator deverá sintetizar todos os temas apresentados (sem repetições).

- Cada estabelecimento de ensino deverá digitar e enviar seu Relatório “Saberes Ancestrais Quilombolas e Conteúdos Escolares” para escolarquilombola@gmail.com. O objetivo é dar sequência a esta oficina, fornecendo subsídios para o Plano de Trabalho Docente, contemplando as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola.

Atividade 05:

Prática: Escola e os saberes ancestrais quilombolas.

Considerando a necessidade de cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Quilombola, cada cursista deverá responder a seguinte questão: Como a escola poderá fortalecer e potencializar as experiências e saberes ancestrais, presentes nas Comunidades Remanescentes de Quilombos? (Anexo 03)

Registrar a resposta no Relatório “Saberes Ancestrais Quilombolas e Conteúdos Escolares”. (Anexo 04)

OBS: Esse anexo deve ser preenchido durante a oficina e enviado, até o dia 28 de outubro, para escolarquilombola@gmail.com.

PRODUÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE EDUCAÇÃO

Departamento da Diversidade

Edimara Gonçalves Soares

Contatos:

escolarquilombola@gmail.com

(41) 3340 - 1711

Diretoria de Políticas e Tecnologias Educacionais

Coordenação de Produção Multimídia

Projeto Gráfico
Joise Lilian do Nascimento

Diagramação
Edna do Rocio Becker
Fernanda Serrer



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO